

# Inger Hagerup – Duas Línguas

Duas línguas tem meu coração.  
Duas ganas tem a minha mente.  
Eu te amo permanentemente  
mas vou ser tua é nunca não.

Nessa rubra escuridão pungente  
a vida ganhou uma forma dupla.  
Nela, uma pomba ora arrulha,  
ora nela ciciza uma serpente.

Duas línguas tem meu coração.  
Ouve atento mais essa queixa.  
Fica comigo e depois me deixa.  
Salva-me da minha própria prisão.

**Inger Hagerup, Poesia Nórdica**